

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA**

CNPJ/MF: 02.559.046/0001-70

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

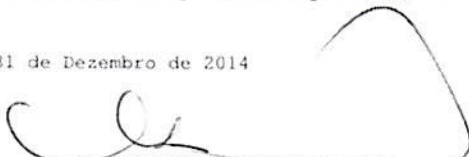
(Em Reais)

ATIVO	NOTAS	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>			
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	4	<b>27.736.712,68</b>	<b>20.694.616,24</b>
Caixa e bancos		6.258.948,47	2.630.865,05
Aplicações financeiras		783.153,70	877.038,29
5.475.794,77			1.753.826,76
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>		<b>21.286.867,08</b>	<b>17.905.263,67</b>
Carteira de empréstimo	5	21.286.867,08	17.905.263,67
Empréstimos parcelados		19.334.866,53	15.984.688,50
Desconto de cheques		1.952.000,55	1.920.575,17
<b>OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS</b>	6	<b>190.897,13</b>	<b>158.487,52</b>
Outros créditos, valores e bens		190.897,13	158.487,52
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>		<b>5.240.897,08</b>	<b>3.272.790,73</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>4.707.070,60</b>	<b>2.904.763,86</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	5	<b>4.707.070,60</b>	<b>2.904.763,86</b>
Carteira de empréstimo		4.707.070,60	2.904.763,86
Empréstimos parcelados		4.707.070,60	2.904.763,86
<b>IMOBILIZADO</b>	7	<b>533.826,48</b>	<b>357.817,87</b>
Moveis e utensílios		109.085,73	67.028,11
Maquinas e equipamentos		72.887,58	69.657,32
Veículos		148.343,91	131.476,62
Imobilizado de terceiros		4.576,74	9.306,54
Computadores e periféricos		198.932,52	80.349,28
<b>INTANGÍVEL</b>	8	<b>-</b>	<b>10.209,00</b>
Softwares		-	10.209,00
<b>TOTAL DO ATIVO:</b>		<b>32.977.609,76</b>	<b>23.967.406,97</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	9	<b>4.511.861,80</b>	<b>934.716,71</b>
Empréstimos e financiamentos		3.056.440,56	14.737,46
3.056.440,56			14.737,46
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	10	<b>1.455.421,24</b>	<b>919.979,25</b>
Fornecedores a pagar	10.1	208.166,23	63.008,21
Salários, férias, provisão s/folha	10.2	667.652,96	484.053,19
Impostos e contribuições a recolher	10.3	126.478,11	85.991,61
Provisão para passivos contingentes	10.4	81.402,04	69.500,00
Outras obrigações a pagar	10.5	371.721,90	217.426,24
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>		<b>8.610.000,00</b>	<b>5.610.000,00</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	9	<b>8.610.000,00</b>	<b>5.610.000,00</b>
Empréstimos e financiamentos		8.610.000,00	5.610.000,00
<b>SOMA DO PASSIVO:</b>		<b>13.121.861,80</b>	<b>6.544.716,71</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	11	<b>19.855.747,96</b>	<b>17.422.690,26</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>17.425.850,97</b>	<b>15.088.549,84</b>
Fundo patrimonial		17.425.850,97	15.088.549,84
<b>SUPERÁVIT</b>		<b>2.429.896,99</b>	<b>2.334.140,42</b>
Superávit de exercícios anteriores		-	-
Superávit do exercício		2.429.896,99	2.334.140,42
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>		<b>32.977.609,76</b>	<b>23.967.406,97</b>

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2014, totalizando no Ativo e no Passivo R\$32.977.609,76 (Trinte e dois milhões, novecentos e setenta e sete mil, seiscentos e nove reais e setenta e seis centavos).

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Lages/SC, 31 de Dezembro de 2014

  
 ISABEL CRISTINA ANTUNES-BAGGIO  
 PRESIDENTE

  
 GEÓRGIA WALTRICK MICHIELIN SCHMIDT  
 CONTADORA CRC/SC 024096/0

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA**

CNPJ/MF: 02.559.046/0001-70


**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

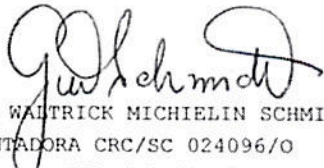
(Em Reais)

	NOTAS	2014	2013
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3</b>	<b>10.783.364,65</b>	<b>9.405.603,90</b>
Rendas de operações de crédito		10.388.382,48	9.065.328,05
Outras receitas		394.982,17	340.275,85
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>			
Descontos concedidos		(85.487,89)	(108.210,98)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>10.697.876,76</b>	<b>9.297.392,92</b>
<b>CUSTOS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>12</b>	<b>(1.136.671,82)</b>	<b>(1.039.784,61)</b>
Custos financeiros captação recursos (funding)	9	(547.766,46)	(477.388,97)
Provisão para operações de crédito	5.4	(588.905,36)	(562.395,64)
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>		<b>9.561.204,94</b>	<b>8.257.608,31</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>12</b>	<b>(7.481.609,89)</b>	<b>(6.183.453,85)</b>
Departamento de Crédito		(4.629.275,80)	(4.260.801,55)
Departamento Administrativo		(2.159.216,11)	(1.152.134,84)
Superintendência e Conselho Administração		(449.401,75)	(545.210,35)
Serviços sistema financeiro		(221.145,55)	(163.337,00)
Outras despesas		(22.570,68)	(61.970,11)
<b>SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>		<b>2.079.595,05</b>	<b>2.074.154,46</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>3</b>	<b>350.301,94</b>	<b>259.985,96</b>
Receitas financeiras		350.301,94	259.985,96
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<b>2.429.896,99</b>	<b>2.334.140,42</b>
<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>2.429.896,99</u></b>	<b><u>2.334.140,42</u></b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Lages/SC, 31 de Dezembro de 2014

  
**ISABEL CHRISTINA ANTUNES BAGGIO**  
 PRESIDENTE  
 CPF: 522.116.149-49

  
**GEÓRGIA WALTRICK MICHIELIN SCHMIDT**  
 CONTADORA CRC/SC 024096/O  
 CPF: 933.840.689-04

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA

CNPJ/MF: 02.559.046/0001-70

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em Reais)


Período	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Patrimônio Social	Superavit	Total Patrimônio Líquido
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2012	NOTAS 12.917.105,28	2.172.144,56	15.089.249,84
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO 2013		2.334.140,42	2.334.140,42
INCORPORAÇÃO SUPERÁVIT NO PAT SOCIAL	2.172.144,56	(2.172.144,56)	
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR		(700,00)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2013	11 15.089.249,84	2.333.440,42	17.422.690,26
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO 2014		2.429.896,99	2.429.896,99
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR		3.160,71	
INCORPORAÇÃO SUPERÁVIT NO PAT SOCIAL	2.333.440,42	(2.333.440,42)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2014	11 17.422.690,26	2.433.057,70	19.855.747,96

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Lages/SC, 31 de Dezembro de 2014



ISABEL CHRISTINA ANTUNES BAGGIO  
PRESIDENTE  
CPF: 522.116.149-49



GEÓRGIA WALTRICK MICHIELIN SCHMIDT  
CONTADOR CRC/SC 024096/O  
CPF: 933.840.689-04

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA

CNPJ/MF: 02.559.046/0001-70

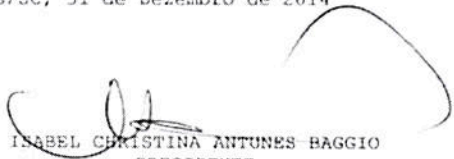
DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

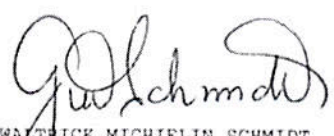
(Em Reais)

	NOTAS	2014	2013
<b>01- ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Superávit do exercício		2.429.896,99	2.334.140,42
Ajustes ao superávit do exercício			
(+) Depreciação e amortização	7-8	133.375,47	113.891,73
(-) Ajuste Exercício Anterior		3.160,71	(700,00)
(-) Provisão para passivos contingentes		11.902,04	43.000,00
(+) Despesas de juros		547.766,46	477.367,15
Aumento/diminuição em ativos operacionais			
(-) Aumento na carteira operações crédito		(5.330.423,94)	(2.805.228,49)
(+) Provisão p/operações crédito		146.513,79	102.837,48
(-) Variação outros ativos operacionais		(32.409,61)	(40.567,77)
Aumento/diminuição em passivos operacionais			
(+) Provisão para despesas pessoal		132.801,02	63.499,19
(+) Variação outros passivos operacionais		390.738,93	127.373,34
(-) Juros capitalizados de empréstimos passivos		(508.924,03)	(487.499,87)
<b>A-Caixa líquido ativ operacionais</b>		<b>(2.075.602,17)</b>	<b>(71.886,82)</b>
<b>02-ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(+) Baixa de ativo imobilizado	7	2.595,56	9.374,00
(-) Aquisição de ativo imobilizado	7	(301.770,42)	(164.345,00)
<b>B-Caixa líquido ativ investimento</b>		<b>(299.174,86)</b>	<b>(154.971,00)</b>
<b>03-ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
(+) Empréstimos tomados		6.002.860,45	-
(-) Empréstimos amortizados		-	(2.523.489,20)
<b>C- Caixa líquido ativ financiamentos</b>		<b>6.002.860,45</b>	<b>(2.523.489,20)</b>
<b>04-FLUXO DE CAIXA NO PERÍODO (A+B+C)</b>		<b>3.628.083,42</b>	<b>(2.750.347,02)</b>
<b>05-SALDO ANTERIOR DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>2.630.865,05</b>	<b>5.381.212,07</b>
<b>06-SALDO ATUAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	4	<b>6.258.948,47</b>	<b>2.630.865,05</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Lages/SC, 31 de Dezembro de 2014

  
 ISABEL CRISTINA ANTUNES BAGGIO  
 PRESIDENTE  
 CPF: 522.116.149-49

  
 GEÓRGIA WALTRICK MICHELIN SCHMIDT  
 CONTADORA CRC/SC 024096/O  
 CPF: 933.840.689-04

SUMÁRIO

1- CONTEXTO OPERACIONAL.....	2
2-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	2
3-SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	2
4-CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	4
5-OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	5
5.1-OPERAÇÕES DE CRÉDITO (CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS) .....	5
5.2-CLASSIFICAÇÃO POR NÍVEL DE RISCO .....	6
5.3-CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA.....	7
5.4-MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA .....	7
5.5-BAIXA, RECUPERAÇÃO E SALDO DE CRÉDITOS EM PREJUÍZO .....	8
5.6-CARTEIRA EM RISCO E COBERTURA DA CARTEIRA EM RISCO .....	8
5.7-CARTEIRA RENEGOCIADA .....	9
5.8-CARTEIRA CONTAMINADA.....	9
6-OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS.....	10
7-IMOBILIZADO .....	10
8-INTANGÍVEL .....	11
9-OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	11
9.1-EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR .....	11
9.2-GARANTIAS .....	12
10-OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	12
10.1-FORNECEDORES A PAGAR .....	12
10.2-SALÁRIOS, FÉRIAS E PROVISÕES SOBRE A FOLHA.....	13
10.3-IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER .....	13
10.4-PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES .....	13
10.5-OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	14
11-PATRIMÔNIO SOCIAL.....	14
12-DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO .....	15
13-OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.....	15
14-SEGUROS.....	16
15-EVENTOS SUBSEQUENTES .....	16
16- AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	16
17-LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA .....	16
18- ADMINISTRAÇÃO.....	17



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em Reais)

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

**ANO DE 2014**

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA – é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por objeto social a promoção do desenvolvimento econômico e social e a experimentação, não lucrativa, de sistemas alternativos de crédito.

Dedica-se às suas atividades por meio de execução direta de projetos, programas e planos de ação, que contemplem: a) promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; b) experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito e; c) promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

A partir do ano de 2002 foi qualificada e certificada como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, pelo Ministério da Justiça, nos termos da Lei Federal nº 9.790/99, qualificação esta renovada ano a ano, cuja Certidão está em vigor até 30 de Setembro de 2015.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro 2014 e 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, em consonância com o Código Civil Brasileiro (Lei Federal nº 10.406/2002) e com a Lei das Sociedades por Ações (Lei Federal nº 6.404/76). As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 estão sendo apresentadas para fins comparativos e foram também auditadas.

**3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) Apropriação de receitas e despesas.

A apuração do resultado é feita pelo regime de competência. As receitas e despesas, foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit do Exercício.

A instituição auferir receita dos juros sobre os créditos operacionais por empréstimos, além de outras taxas cobradas na contratação dos créditos operacionais. As receitas são registradas conforme sua competência, exceto para aquelas parcelas vencidas a mais de 60 dias que sua receita será auferida ao resultado no momento de sua realização.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre os créditos operacionais vencidos e renegociados. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, descontos concedidos e tarifas bancárias, reconhecidos quando incorridos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

b) Ativo e passivo circulante e não circulante.

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferiores a 365 dias, estão classificados como circulante.

Critérios de avaliação de ativos circulante e não circulante:

- Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários.

Estão demonstrados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

- Créditos operacionais por empréstimos – carteira de empréstimo.

Estão demonstrados pelo valor presente, sendo que os juros contratuais são reconhecidos por competência no final de cada mês, pró-rata temporis, em conformidade com as taxas pactuadas contratualmente.

- Rendas de operações de créditos vencidas.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de sessenta dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento (em exceção ao regime de competência), conforme disposto no art. 9º da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

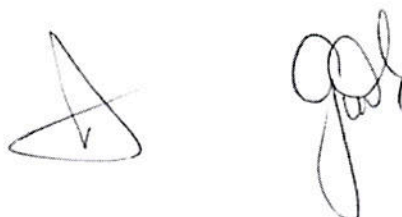
É constituída provisão para perdas prováveis em operações de crédito com base na análise de risco individual das contas a receber e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

A provisão é constituída na forma prevista na Resolução nº 2682/99 do BACEN – Banco Central do Brasil, sendo constituída mensalmente em função do nível de risco das operações e do atraso verificado no pagamento de parcelas de principal ou de encargos de operações de crédito. A forma de provisionamento adotada foi uma opção da Instituição, embora alguns provedores de funding, como BADESC e BNDES, exijam formalmente nos seus instrumentos de crédito que seja adotada tal metodologia.

Adicionalmente à provisão constituída com base na classificação por nível de risco, a Instituição adotou para o exercício financeiro de 2014, 2013 e 2012 a constitução de provisão adicional, com base nas melhores práticas em microfinanças, de forma a resguardar possíveis perdas e contemplar avaliações mais precisas do risco das operações. A definição do percentual de reforço na provisão levou em consideração as melhores práticas do setor, o histórico de perdas e a projeção do crescimento da carteira.

- Imobilizado e Intangível

Os bens e direitos do ativo não circulante – imobilizado e intangível – estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a vida útil e econômica estimada dos mesmos.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

• Recuperabilidade dos Ativos

A entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.

Critérios de avaliação de passivos circulante e não circulante

• Obrigações com fornecedores de bens e serviços.

Estão reconhecidas pelo valor histórico, acrescido dos encargos e atualizações incorridos até a data do Balanço, quando contratualmente previstos.

• Encargos trabalhistas e provisões sobre folha de pagamento.

Os encargos trabalhistas e as provisões de natureza trabalhista são contabilizados de acordo com a sua competência.

• Empréstimos com instituições financeiras – funding.

Estão demonstrados pelo valor principal mais os encargos contratuais pertinentes incorridos no período.

• Utilização de estimativas.

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas que afetam os valores apresentados nas mesmas e, em decorrência disso, os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

• Ajuste a valor presente de créditos e de obrigações.

Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo.

**ATIVO**

**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Em caixa	139.877	134.448
Em bancos	605.412	701.658
Em bancos – recursos financeiros em trânsito (1)	37.865	40.932
Total:	783.154	877.038
<b>Aplicações financeiras</b>		
Em títulos de renda fixa (2)	5.405.795	1.653.827
Títulos de capitalização (3)	70.000	100.000
Total:	5.475.795	1.753.827
<b>TOTAL</b>	<b>6.258.949</b>	<b>2.630.865</b>



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

- (1) Referem-se a depósitos em cheques bloqueados em conta corrente e ao recebimento de boletos bloqueados em conta corrente, cujos valores estarão disponíveis em até quatro dias úteis após a data do encerramento do exercício.
- (2) Os títulos de renda fixa referem-se a papéis aplicados em CDB – Certificados de Depósitos Bancários, lastreados por Certificados de Depósito Interbancário – CDI.
- (3) Títulos de capitalização: referem-se a Títulos de Capitalização, adquiridos junto ao Banco do Brasil SA, com prazo de vigência de 36 a 58 meses, sem carência para resgate.

**5) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**5.1) OPERAÇÕES DE CRÉDITO (CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS)**

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2014			2013		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>EMPRESTIMOS PARCELADOS</b>	<b>20.345.703</b>	<b>4.707.071</b>	<b>25.052.773</b>	<b>16.851.246</b>	<b>2.904.764</b>	<b>19.756.010</b>
Empr fundo PRÓPRIO	13.080.055	3.282.170	16.362.226	10.143.443	1.932.862	12.076.305
Empr fundo BNDES	7.265.647	1.424.900	8.690.548	6.695.412	971.902	7.667.314
Empr fundo BADESC	0	0	0	12.392	0	12.392
<b>DESCONTO DE TÍTULOS</b>	<b>1.975.734</b>	<b>0</b>	<b>1.975.734</b>	<b>1.942.073</b>	<b>0</b>	<b>1.942.073</b>
Desc cheques PRÓPRIO	1.975.734	0	1.975.734	1.942.073	0	1.942.073
<b>TOT OPER CRÉDITO</b>	<b>22.321.437</b>	<b>4.707.071</b>	<b>27.028.507</b>	<b>18.793.319</b>	<b>2.904.764</b>	<b>21.698.083</b>
<b>(-) PROVISÃO</b>	<b>-1.034.570</b>	<b>0</b>	<b>-1.034.570</b>	<b>-888.056</b>	<b>0</b>	<b>-888.056</b>
(-)PCLD fundo PROPRIO	-494.419	0	-494.419	-317.210	0	-317.210
(-)PCLD fundo BNDES	-184.444	0	-184.444	-144.644	0	-144.644
(-)PCLD fundo BADESC	0	0	0	-81	0	-81
(-)PCLD reforço 2	-331.972	0	-331.972	-404.624	0	-404.624
(-)PCLD desc cheque	-23.733	0	-23.733	-21.498	0	-21.498
<b>TOT LÍQ OPER CRÉDITO</b>	<b>21.286.867</b>	<b>4.707.071</b>	<b>25.993.938</b>	<b>17.905.264</b>	<b>2.904.764</b>	<b>20.810.028</b>

(1) Curto prazo: corresponde às operações do circulante

(2) PCLD reforço: reforço provisão conforme item 3 destas Notas Explicativas.

- a) O montante de operações de crédito a receber é decorrente de empréstimos de microcréditos e desconto de cheques, realizados com taxas de juros de 1,99% a 3,99% ao mês, nas modalidades de capital de giro, capital fixo, reforma, ampliação, compra de moradias e outras. As garantias exigidas são aval de terceiros e alienação fiduciária em garantia de bem móveis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

- b) Nos empréstimos para os funcionários da Instituição, mediante consignação em Folha de Pagamento, a taxa de juros é de 1,00% ao mês.

**5.2) CLASSIFICAÇÃO POR NÍVEL DE RISCO**

A distribuição das operações de créditos segundo a classificação por níveis de risco e segundo o curso normal ou vencido previstas na Resolução nº 2682/99 do BANCO CENTRAL é:

**2014**

NÍVEL RISCO	CURSO NORMAL	%	VENCIDAS	%	TOTAL	%
A	23.167.208	85,71%	-	-	23.167.208	85,71%
B	1.301.817	4,82%	911.769	4,20%	2.213.586	8,19%
C	382.497	1,42%	173.624	0,80%	556.121	2,06%
D	217.328	0,80%	85.269	0,39%	302.597	1,12%
E	215.383	0,80%	43.706	0,20%	259.089	0,96%
F	39.422	0,15%	89.814	0,41%	129.236	0,48%
G	30.448	0,11%	53.995	0,25%	84.443	0,31%
H	244.754	0,91%	71.473	0,33%	316.227	1,17%
<b>TOTAL</b>	<b>25.598.857</b>	<b>94,71%</b>	<b>1.429.650</b>	<b>5,29%</b>	<b>27.028.507</b>	<b>100,00%</b>

**2013**

NÍVEL RISCO	CURSO NORMAL	%	VENCIDAS	%	TOTAL	%
A	18.738.607	86,36%	-	-	18.738.607	86,36%
B	676.965	3,12%	904.327	4,17%	1.581.292	7,29%
C	328.873	1,52%	223.279	1,03%	552.152	2,54%
D	176.505	0,81%	104.803	0,48%	281.308	1,30%
E	124.514	0,57%	71.904	0,33%	196.418	0,91%
F	51.126	0,24%	57.636	0,27%	108.761	0,50%
G	41.868	0,19%	43.151	0,20%	85.019	0,39%
H	103.477	0,48%	51.049	0,24%	154.526	0,71%
<b>TOTAL</b>	<b>20.241.936</b>	<b>93,29%</b>	<b>1.456.148</b>	<b>6,71%</b>	<b>21.698.083</b>	<b>100,00%</b>

- (1) O nível inicial de classificação de risco é o "A".
- (2) O nível de risco "A" contempla as operações em atraso de 0 a 14 dias, bem como, as não vencidas.
- (3) Para a classificação do nível de risco, consideram-se operações em dia ou com atraso igual ou superior a 01 (um) dia.




ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

5.3) CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

2014

PROVISÃO	% PCLD	CARTEIRA CLASSIFICADA	PROVISÃO	
			2014	2013
<b>CLASSIFICAÇÃO NÍVEL RISCO</b>				
A (Atraso: 0 e 14d)	0,50%	23.167.208	115.836	91.807
B (Atraso: 15 e 30d)	1,00%	2.213.586	22.135	19.584
C (Atraso: 31 e 60d)	3,00%	556.121	16.684	16.565
D (Atraso: 61 e 90d)	10,00%	302.597	30.260	28.131
E (Atraso: 91 e 120d)	30,00%	259.089	77.726	58.925
F (Atraso: 121 e 150d)	50,00%	129.236	64.619	54.381
G (Atraso: 151 e 180d)	70,00%	84.443	59.109	59.513
H (Atraso maior 180d)	100,00%	316.227	316.228	154.526
<b>TOTAL PCLD/CNR</b>		<b>27.028.507</b>	<b>702.597</b>	<b>483.432</b>
<b>ESTIMATIVA ADMINISTRAÇÃO</b>				
Provisão complementar			331.972	404.624
<b>TOTAL PROVISÃO EXERCÍCIO</b>			<b>1.034.569</b>	<b>888.056</b>

5.4) MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	2014	2013
<b>PCLD</b>		
(=) Saldo início exercício	888.056	785.218
(+) Despesa de provisão no exercício	588.905	562.396
Soma:	1.476.961	1.347.614
<b>Provisões baixadas</b>		
(-) Créditos lançados em prejuízo provisionados (-perdas de capital + juros pró rata dia menor a 60 d)	442.392	459.558
<b>SALDO PROVISÃO FIM EXERCÍCIO</b>	<b>1.034.570</b>	<b>888.056</b>

Os créditos lançados em prejuízos são aqueles que estavam classificados no nível de risco "H".

5.5) BAIXA, RECUPERAÇÃO E SALDO DE CRÉDITOS EM PREJUÍZO.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

BAIXA, RECUPERAÇÃO E SALDO DE CRÉDITOS EM PREJUÍZO	2014	2013
<b>BAIXA EM PREJUÍZO (PERDAS)</b>		
a- Baixa de créditos em prejuízo (Perdas)		
Perdas de capital (provisionados)	442.392	459.558
Perdas de rendas em atraso RAA > 60 d (não transita conta resultado)	<u>149.294</u>	<u>163.363</u>
<b>Total baixa em prejuízo (Perdas) :</b>	<b>591.686</b>	<b>622.921</b>
<b>RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS EM PREJUÍZO</b>		
b-Recuperação de créditos em prejuízo	<u>235.891</u>	<u>157.426</u>
<b>PERDA LIQUIDA DO EXERCÍCIO (a - b)</b>	<b>355.794</b>	<b>465.495</b>
<b>SALDO DE CRÉDITOS EM PREJUÍZO A RECUPERAR</b>		
c- Saldo de créditos em prejuízo a recuperar	2.934.398	2.578.604

As recuperações dos créditos em prejuízo são apropriadas diretamente no resultado quando da efetivação do recebimento. Sendo que, acordos oriundos destas cobranças não compõe, em nenhum momento, o ativo.

**5.6) CARTEIRA EM RISCO E COBERTURA DA CARTEIRA EM RISCO**

CARTEIRA EM RISCO	2014	2013
Carteira em risco		
a-Valor da carteira op. Crédito	27.131.599,73	21.787.255
b-Valor da carteira em risco	517.881,14	551.821
c- Percentual da carteira em risco (c= b/a)	1,91%	2,53%
 Cobertura da Carteira em Risco		
d- Provisão para operações de crédito	1.034.569,51	888.056
e- Percentual cobertura cart risco ( e= d/b)	199,77%	160,93%

(1) O valor da carteira de empréstimo, para efeito do cálculo do percentual da Carteira em Risco, considera em sua base o valor do RAA (rendas em atraso a apropriar) dos contratos vencidos há mais de 60 dias, sendo: Valor Carteira Classificada R\$ 27.028.507+ Valor RAA R\$ 103.093 = Valor Carteira R\$ 27.131.600.

(2) Carteira em risco, para o setor de Microfinanças, é aquela cujas operações apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento de parcela de juros e encargos e ou de principal. O conceito da Carteira em Risco leva em conta somente o número de dias de atraso das operações desconsiderando outros fatores como, por

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

exemplo, as características das operações, se normais ou renegociadas, e a classificação de nível de risco do cliente.

- (3) O percentual de cobertura da carteira em risco significa a suficiência de provisões para suportar perdas futuras que poderão advir dessa carteira sendo que as melhores práticas para as Instituições de Microfinanças giram em torno do percentual de 128%, segundo levantamento realizado pelas agências de avaliação de risco.

**5.7) CARTEIRA RENEGOCIADA**

<b>CARTEIRA RENEGOCIADA</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Carteira renegociada		
a-Valor da carteira renegociada	668.593	695.315
b- Percentual da cart. Rng. s/total carteira	2,46%	3,19%
Situação da carteira renegociada		
b-Sem atraso	53,43%      357.250	337.865
c-Em atraso de 1 a 30 d	21,82%      145.907	172.041
d- Em atraso > 31 d (no risco)	24,74%      165.436	185.409
<b>e- Total da carteira renegociada</b>	<b>100,00%      668.593</b>	<b>695.315</b>

**5.8) CARTEIRA CONTAMINADA**

<b>CARTEIRA CONTAMINADA</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CARTEIRA CONTAMINADA</b>		
a- Carteira Média Anual	24.497.387	21.210.399
b- Carteira Contaminada (1)	1.021.038	1.044.771
c- Provisão para operações de crédito	1.034.569	888.056
d- Percentual PCLD s/ Carteira Contaminada (2)	101%	85%

(1) Carteira Contaminada, para o setor de Microfinanças, é aquela cujas operações apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento de parcela de juros e encargos e ou de principal e somada às operações renegociadas.

(2) O percentual sobre a Carteira Contaminada estipulado para a Provisão de Crédito de Liquidez Duvidosa foi definido em Ata do Conselho de Administração do dia 13/01/2013.

**6) OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

<b>OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contas		
Adiantamentos diversos e a colaboradores	37.361	52.119
Cheques a rerepresentar	110.086	60.857
Pagamentos a recuperar	26.248	32.877
Prêmio de Seguros a Vencer	17.201	12.635
<b>TOTAL</b>	<b>190.897</b>	<b>158.488</b>

**7) IMOBILIZADO**

**7.1) Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido.**

Descrição	Taxa Anual Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido 2.014	Líquido 2.013
Móveis e utensílios	10%	177.923	(68.837)	109.086	67.028
Máquinas e equipamentos	10%	225.764	(152.876)	72.888	69.657
Veículos	20%	241.590	(93.246)	148.344	131.477
Reforma/Benf/ imóveis locados	20%	69.632	(65.055)	4.577	9.307
Computadores e periféricos	20%	346.215	(147.283)	198.932	80.349
<b>Total</b>		<b>1.061.124</b>	<b>(527.297)</b>	<b>533.827</b>	<b>357.818</b>

**7.2) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Posição em 31 de dezembro de 2014

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Depreciações	Saldo Final
Móveis e utensílios	67.028	55.039	(293)	(12.688)	109.086
Máquinas e equipamentos	69.657	22.451	(2.302)	(16.919)	72.887
Veículos	131.477	60.577		(43.710)	148.344
Reforma/Benf/ imóveis locados	9.307	-		(4.730)	4.577
Computadores e periféricos	80.349	163.703		(45.119)	198.933
<b>Total</b>	<b>357.818</b>	<b>301.770</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(123.166)</b>	<b>533.827</b>




**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

Posição em 31 de dezembro de 2013

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Depreciações	Saldo Final
Móveis e utensílios	68.533	9.279	(626)	(10.158)	67.028
Máquinas e equipamentos	76.436	8.399		(15.178)	69.657
Veículos	63.438	109.147	(8.748)	(32.361)	131.477
Reforma/Benf/ imóveis locados	16.362	-		(7.054)	9.307
Computadores e periféricos	75.007	37.520		(32.178)	80.349
<b>Total</b>	<b>299.776</b>	<b>164.345</b>	<b>(9.374)</b>	<b>(96.929)</b>	<b>357.818</b>

**8) INTANGÍVEL**

**8.1) Demonstrativo dos gastos apropriados, amortização acumulada e valor líquido.**

Descrição	Taxa Anual Amortização	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Líquido 2.014	Líquido 2.013
Softwares	20%	111.339	(111.339)	-	10.209

**8.2) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e 2013.**

Posição em 31 de dezembro de 2014

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Amortização	Saldo Final
Softwares	10.209	-	-	(10.209)	-

Posição em 31 de dezembro de 2013

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Amortização	Saldo Final
Softwares	27.172	-	-	(16.963)	10.209

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

**PASSIVO**

**9) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

**9.1) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR**

Credor	2014			2013		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
1 BNDES	15.725	5.610.000	5.625.725	14.737	5.610.000	5.624.737
2 BNDES	7.653	3.000.000	3.007.653	-	-	-
3 BNP PARIBAS	1.777.076	-	1.777.076	-	-	-
4 BNP PARIBAS	1.255.987	-	1.255.987	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.056.441</b>	<b>8.610.000</b>	<b>11.666.441</b>	<b>14.737</b>	<b>5.610.000</b>	<b>5.624.737</b>

(1) Curto prazo: corresponde às operações do circulante.

As características dos empréstimos tomados relativos à identificação do contrato, encargos contratados, vigência, carência, prazo e forma de amortização, são:

Nr.	Credor	Nr. Contrato	Taxa Juros	Vr. Contrato R\$	Início	Fim	Prazo	Carência	Amortiz
1	BNDES	11.204.061	TJLP + 1,5% aa	5.610.000	13/06/11	15/06/20	36 m	36 m	Mensal
2	BNDES	14.207.351	TJLP + 0,9% aa	3.000.000	15/10/14	15/10/20	36 m	36 m	Mensal
3	BNP PARIBAS	01_2014	7,00% aa	1.750.526	13/01/14	08/01/15	12 m	0 m	Trim
4	BNP PARIBAS	06_2014	7,00% aa	1.252.334	16/06/14	08/12/15	18 m	0 m	Trim

Os contratos desta tabela são os mesmos da tabela 9.1 correlacionados pelo campo "Nr."

O contrato BNDES nr.14.207.351 foi firmado em outubro de 2014, prevendo um crédito no valor total de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais) que será liberado parceladamente em detrimento do cumprimento das condições contratuais e da programação financeira do BNDES. O valor informado de R\$3.000.000 (três milhões de reais), corresponde a primeira liberação e ocorreu em novembro de 2014.

**TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo**

Ano	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ
2014	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
2013	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%

**9.2) GARANTIAS**

- a) BNDES: as garantias ao contrato 11.204.061 e 14.207.351 correspondem a constituição de um fundo denominado Fundo Microcrédito PMC, destinado a assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do Contrato, no valor correspondente ao das prestações do principal e dos acessórios vencíveis em cada período, mantido durante toda a contratualidade. O saldo contábil do Fundo PMC BNDES deverá corresponder ao montante mínimo de 118% (cento e dezoito por cento) do saldo devedor do Contrato.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

- b) O contrato BNDES nr.14.207.351, prevê garantia em conta vinculada, no valor de R\$1.000.000 (um milhão de reais), para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do referido contrato, a qual deverá ser mantida em aplicação financeira de renda fixa de baixo risco.

**10) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**10.1) FORNECEDORES A PAGAR**

Contas	2014	2013
Fornecedores a pagar	208.166	63.008

A conta Fornecedores a pagar refere-se aos pagamentos a efetuar a terceiros por conta da aquisição de bens e serviços (não financeiros).

**10.2) SALÁRIOS, FÉRIAS E PROVISÕES SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO**

Contas	2014	2013
Saldo de salário dezembro	165.766	114.967
Provisão para férias (1)	248.203	177.538
Provisão para encargos sociais sobre férias (1)	84.125	61.602
Provisão indenização trabalhista (2)	69.070	67.751
Provisão prêmio anual com encargos	98.960	58.995
Ação Trabalhista a Pagar	-	3.200
Pensão Alimentícia a Pagar	1.528	
<b>TOTAL</b>	<b>667.652</b>	<b>484.053</b>

- (1) Provisão para férias e encargos sobre férias: são calculadas sobre a remuneração dos colaboradores de acordo com o tempo de serviço (período aquisitivo) e com os respectivos encargos, apropriados mensalmente pelo regime de competência.
- (2) Provisão para indenização trabalhista: corresponde a provisão para despesas com indenização trabalhista de natureza rescisória não judicial, tais como: aviso prévio indenizado, multas rescisórias do FGTS e reflexos indenizados. Foi criada com base no histórico de indenizações da Instituição sendo constituída e apropriada por mês de competência em percentuais variáveis de 2% a 5% do valor mensal da folha de pagamento.

**10.3) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

Contas	2014	2013
Impostos e contribuições s/serviços terceiros (agrupado)	3.212	1.934
IRRF	21.376	8.747
INSS	75.738	57.109
FGTS	23.237	16.130
PIS-FOLHA	2.915	2.041
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	-	31
<b>TOTAL</b>	<b>126.478</b>	<b>85.992</b>

**10.4) PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES**




ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

PASSIVOS JUDICIAIS

Conta	2014	2013
Provisão para indenização judicial civil	200	24.500
Provisão para indenização judicial trabalhista	20.000	45.000
Provisão ISS	61.202	-
Total	81.402	69.500

A provisão para indenização judicial civil e trabalhista foi constituída em função da provável perda em demandas judiciais, com base em Parecer dos Assessores Jurídicos da Instituição, para as Ações Judiciais conhecidas até a data do encerramento do exercício.

A provisão para ISS foi constituída com base na Notificação 39.454/1 da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul RS a qual encontra-se em processo de recurso administrativo.

10.5) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Contas	2014	2013
Seguros contratados a pagar (1)	342.840	197.834
Créditos a regularizar	14.246	6.717
Consignações – empréstimos em folha	13.677	11.937
Consignações – convênio farmácia	959	938
TOTAL	371.722	217.426

(1) Seguros contratados a pagar: a partir do mês de Agosto/2009 foi contratado junto a seguradora MAPFRE SEGUROS a modalidade de Seguro Prestamista para os mutuários de empréstimos parcelados da Instituição, de adesão obrigatória, com as seguintes características:

- Coberturas: morte e invalidez permanente total por acidente
- Limite de capital segurado: R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais) por mutuário
- Faixa etária coberta: 18 a 70 anos
- Capital segurado individual: será o saldo devedor do empréstimo limitado ao capital máximo de R\$43.000,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11) PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da instituição é constituído por doações pecuniárias, doações de bens e serviços, legados, dotações, auxílios e subvenções que lhe foram feitos por órgãos públicos, por pessoas físicas e jurídicas de direito privado nacional e ou estrangeiro e por superávits acumulados.

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, no caso de extinção seu patrimônio deverá ser revertido para uma entidade congênera sem fins lucrativos e que possua os mesmos objetivos.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Patrimônio líquido início exercício	17.422.690	15.089.250
Ajuste Exercício Anterior	3.161	(700)
Patrimônio Líquido Ajustado	17.425.851	15.088.549
Superávit do exercício	2.429.897	2.334.140
Patrimônio líquido fim exercício	19.855.748	17.422.690
<b>CRESCIMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQ SOBRE ANO ANTERIOR</b>	<b>13,95%</b>	<b>15,47%</b>

Em 2014, com a aprovação da Assembleia Geral da instituição, foi transferido para a conta de Fundo Patrimonial (Patrimônio Social) o superávit do exercício de 2013.

**12) DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**

A Demonstração do Superávit do Exercício demonstra as receitas e as despesas por: a) natureza da despesa e b) Departamento, este último evidenciando a sua ocorrência entre os diversos níveis de decisão da Instituição.

Para fins de informação adicional, apresentamos o detalhamento das Despesas por natureza da despesa, ou seja, despesas que apresentam as mesmas características quanto ao objeto do gasto:

<b>Despesas</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Pessoal e encargos	4.444.652	3.610.158
Juros e encargos s/empréstimos passivos	547.766	477.389
Provisão para operações crédito	588.905	562.396
Consultas e cobranças	504.461	471.939
Propaganda e premiações	303.427	303.666
Serviços técnicos especializados	183.282	144.587
Imobiliárias (aluguéis)	416.853	269.581
Viagem	181.032	154.985
Material	77.468	76.765
Manutenção e conservação bens	246.115	82.038
Processamento de dados	235.246	243.048
Depreciação e amortização	133.375	113.892
Associação e parceiros	51.080	59.650
Institucionais e sociais	192.154	172.392
Serviços sistema financeiro	221.145	163.337
Outras despesas	22.570	61.970
Gerais	268.742	255.447
<b>TOTAL</b>	<b>8.618.282</b>	<b>7.223.238</b>

### 13) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

#### a) COFINS E IOF

A instituição é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma jurídica de ASSOCIAÇÃO, nos termos previstos no Código Civil Brasileiro - Lei Federal nº 10.406/2002 e qualificada como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, segundo as normas estabelecidas pela Lei Federal nº 9.790/99.

Nesse contexto, decidiu-se por unanimidade dos membros do Conselho de Administração o não provisionamento dos valores que pudessem vir a ser devidos da COFINS e do IOF sobre a receita operacional bruta. Esta decisão baseou-se na legislação que rege as OSCIPs e em Parecer de Assessores Jurídicos de que a contribuição não é devida. Desta forma o Conselho de Administração juntamente e com anuência do Conselho Fiscal da Instituição, entendeu que a mesma está desobrigada a pagar contribuições e impostos relativos aos institutos da COFINS e do IOF, respectivamente.

#### b) ISS

O imposto sobre serviços é um tributo de competência municipal.

No município Lages/SC, onde se encontra a matriz da Instituição, está isenta do ISS pelo prazo de cinco anos, a partir do exercício financeiro de 2013, concedida pelo Decreto Municipal nº 13.525 de 07/02/2013.

#### c) PIS

A Instituição, baseada em argumentos jurídicos, entende que está sujeita ao pagamento do PIS-FOLHA com base em 1% da folha de pagamento, não se enquadrando, portanto, no pagamento do PIS sobre as receitas brutas.

#### d) IRPJ e CSLL

A Instituição é isenta do Imposto de Renda sobre o Lucro e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme previsto no art. 174 do RIR/99, aprovado pelo Decreto nº 3000/99 e artigo 15 da Lei Federal nº 9.532/97, por ser constituída como associação civil e prestar exclusivamente os serviços para os quais foi constituída, sem fins lucrativos.

### 14) SEGUROS

Os valores dos bens segurados são determinados e controlados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. A Instituição possui cobertura de seguro para seus bens, responsabilidade civil, seguro de vida para funcionários e seguro prestamista, somente no caso de morte, para os seus mutuários.

### 15) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2014 até a data de realização da auditoria (23 de fevereiro de 2015), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações financeiras apresentadas.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

**16) AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

Em 23 de Fevereiro de 2015 a Administração da Entidade concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações contábeis da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Família.

**17) LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA**

**SEDE DA INSTITUIÇÃO**

R. Presidente Nereu Ramos, 73 Centro - Lages/SC – Brasil CEP 88502-170

Fone (49) 3251-0444

Email: [bancodafamilia@bancodafamilia.org.br](mailto:bancodafamilia@bancodafamilia.org.br) Internet: [www.bancodafamilia.org.br](http://www.bancodafamilia.org.br)

**18) ADMINISTRAÇÃO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente: Isabel Christina Antunes Baggio

Vice-Presidente: Paulo Cesar da Costa

Conselheira: Ângela Maria Almeida Ribeiro

Conselheiro: Carlos Eduardo de Liz

Conselheira: Gelsa Lourdes Parizotto

Conselheira: Sueli Feldhaus

Conselheiro: Walter Hoeschl Neto

**CONSELHO FISCAL**

Conselheiro: Luiz Antônio Martello

Conselheiro: Walter Hoeller de Souza

Conselheira: Mayckon Michelotto

**DIRETORIA DE CONTROLADORIA**

Diretora: Geórgia Waltrick Michielin Schmidt

Lages/SC, 23 de fevereiro de 2015.

  
Isabel Christina Antunes Baggio  
Presidente

  
Geórgia Waltrick Michielin Schmidt  
Responsável Técnica  
Contadora CRC-SC 024096/O

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Srs. Conselheiros e Administradores da  
**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA**  
Lages - SC

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

2. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### **Base para opinião com ressalva**

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a instituição, baseada em parecer de assessores jurídicos, entende que é indevido o pagamento da COFINS sobre suas receitas, bem como a diferença no valor do PIS calculado sobre suas receitas que ultrapassa ao cálculo sobre a folha de pagamento, cujos valores não estão provisionados contabilmente e que em 31 de dezembro de 2014 perfazem um montante atualizado com multa e juros de mora de R\$ 1.972.027 (2013 - R\$ 1.731.430). Como consequência do mencionado, o resultado do exercício está demonstrado a maior em R\$ 437.814 (2013 - R\$ 366.374), o patrimônio líquido está demonstrado a maior e o passivo circulante a menor em R\$ 1.972.027 (2013 - R\$ 1.731.430).

#### **Opinião com ressalva**


5. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior**

6. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 26 de fevereiro de 2014, que conteve modificação relativo ao assunto descrito no paragrafo 4.

Blumenau, 27 de fevereiro de 2015.

  
\_\_\_\_\_  
**ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.**  
CRC - SC Nº 001.059/O-7  
Samir da Silveira - Sócio Responsável  
Contador CRC - SC Nº 024.199/O-1

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA – BANCO DA FAMÍLIA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias (arts. 30 e 31 do Estatuto) procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e as Notas Explicativas.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Associados.

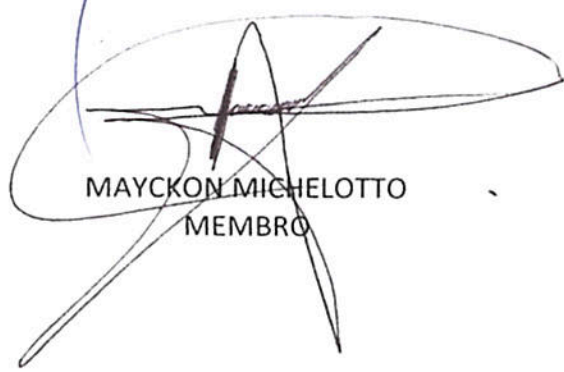
Lages/SC, 23 de Março de 2015.



LUIZ ANTÔNIO MARTELLO  
MEMBRO



WALTER HOELLER DE SOUZA  
MEMBRO



MAYCKON MICHELOTTO  
MEMBRO